



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
 Departamento de Cultura



Compac

CONSELHO MUNICIPAL
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº 037

1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Município: Dois Irmãos	Localidade: Centro
Denominação do bem: Igreja Comunidade Evangélica – IECLB	
Endereço/Localização: Av. São Miguel, nº1339	
Proprietário: Comunidade Evangélica – IECLB	
Inscrição Cadastral: 1010510401001.0	
Propriedade: () Pública () Privada () Mista (x) Outra	Data Aproximada:
Uso Original: Igreja	Uso atual: Igreja
Latitude:	Longitude:
Contexto: () Rural (x) Urbano () Entorno preservado (x) Entorno alterado (x) Forma conjunto () Bem isolado	
Estado de preservação: () Íntegro (x) Pouco alterado () Muito alterado () Descaracterizado	
Estado de conservação: (x) Bom () Precário () Em arruinação () Arruinado	
Proteção Existente: Portaria municipal de tombamento 116/2003 de 11 de abril de 2003.	

2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica; pelo valor de antiguidade; pelo valor tradicional para a comunidade e pelo valor de referência coletiva;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, Valor pela referência historiográfica; Valor pela raridade formal; Valor como elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana e pela permanência dos usos originais nas estruturas existentes.
- 4 – Instância Técnica: Valor pelo risco de desaparecimento e Valor pelo bom estado de conservação;
- 5 – Instância Paisagística: Valor pela compatibilização com a paisagem urbana; Valor pelo conjunto de unidades - estruturação do cenário da quadra e Valor como elemento referencial.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor).

3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

A Igreja Evangélica São Miguel de Dois Irmãos tem seu início no ano de 1833 com a construção de uma capela-escola no lote de Jakob Klein, que atendia na época 33 fiéis, sendo inaugurada em vinte e nove de setembro de 1834, deste ano até 1845 atenderam diversos pastores que se deslocavam de outras localidades para ali: Voges, Ehlers, Klingelhofer e Klinze. Conforme registro no Livro Caixa iniciado em 1860 pelo então tesoureiro Johannes Weber, em 1854 foi adquirido o novo terreno da igreja e do cemitério de Jakob Konrath, na época a comunidade contava com cerca de 100 membros. Em 1855 iniciam os trabalhos de construção da atual igreja, sendo celebrada a colocação da pedra fundamental em 13 de novembro, após dois anos é inaugurada a igreja, igualmente em 29 de setembro, na época atendida pelo Doutor Otto Recke, está registrado também no Livro Caixa que nesta ocasião pela primeira vez um coral de várias vozes cantou em Dois Irmãos conduzido pelo professor Schaeffer. A igreja encontrando-se em terreno descampado e na época exposta a riscos como pisoteio de gado selvagem e danos feitos por pessoas incultas, conforme os registros já mencionados, foi construído um muro em torno do terreno e concluído em 1859, bem como há a seguinte observação “Quem tiver se esquivado do trabalho

acima descrito, quer tenha vindo morar aqui mais cedo ou mais tarde, ou quem tiver vindo para cá posteriormente e não tiver pago quantia equivalente ao que os outros pagaram, não terá direito de sepultar ninguém no cemitério cercado, e quem tiver se casado na comunidade antes do dia de São Miguel de 1858, tem que pagar sua parcela para o muro do cemitério. Em quem não tiver uma parcela no cemitério não poderá ter seus mortos sepultados pela comunidade sem custas” (Livro de Registros I 1849 a 1867 da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos, p.11).

No Livro Terceiro de Registros de Títulos de 1869-1889 consta a Comunidade Evangélica como pertencente do Prazo nº dezesseis da ala de Oeste da Picada dos Dois Irmãos com área de 4.334 braças quadradas, suas confrontações são: ao norte com parte do Prazo nº17 pertencente a Jacob Conrath; ao sul com Mathias Engelmann, a leste com o Prazo nº 31 da ala de Leste dos Dois Irmãos; ao oeste com parte do prazo nº16 pertencente a Christovão Engelmann (p.37v)

Ainda na década de 1860 iniciam-se as negociações para a aquisição de um órgão com a firma Holzweissig & Cia, em Porto Alegre, aportando na cidade em 1862 e teve como fornecedor a empresa Wolfsteller com sede em Hamburgo. O órgão chega em Dois Irmãos em dezembro daquele ano através do transporte de carretas de boi e conforme a reportagem do Jornal Dois Irmãos “*O fabricante Christian Heinrich Wolfsteller, segundo herdeiro da empresa, veio junto para efetuar a montagem do equipamento, que custou 650 thaler (moeda anterior ao marco alemão). As despesas com transporte naval e terrestre alcançaram 87.720 réis*” (JDI, 2006, p.2). Desde a sua vinda o órgão é tocado nos cultos e também já foram realizados recitais, somente silenciou quando passou por manutenções: na década de 1970 foi trocado o foles manualmente por um motor para o fornecimento de ar; no ano de 1986; e em 2006 cerca de 6 mil reais foram investidos para a instalação de um novo motor, um fole e uma ventoinha, trabalho realizado pela Arbom Instrumentos Musicais de Novo Hamburgo. Considerado o mais antigo órgão de tubos do Estado, a verba para sua restauração veio através da Fundação Getúlio Vargas por conta do prêmio FGV melhor projeto social inovador.

Após a realização de um culto e reunião com a comunidade, conduzida pelo pastor doutor Borchard, os luteranos recebem a partir de 1868 um pastor residente, vindo da Alemanha e lhe é concedido salário. O Pastor Friedrich Brutschin permanece em Dois Irmãos até o ano de 1892, quando assume o pastor Ernst Schlieper. Segundo o Livro de Registros, Brutschin “continua a conduzir parte da comunidade na condição de contrapastor a partir de Novo Hamburgo”, na época envia cartas para sociedades missionárias na Alemanha e não tendo sucesso contata os missourianos dos Estados Unidos, que posteriormente enviam um Pastor para verificar a situação relatada por Brutschin, no sentido do abandono espiritual dos imigrantes protestantes. Em meados de 1900 o pastor *Carl Jasper passa a atender a comunidade de Dois Irmãos, e após três anos é formada a contracomunidade com a contratação do Pastor Müller do Sinodo de Missouri realizando-se um culto, que acaba sendo um marco, neste sentido é recusado o direito da comunidade de Missouri a utilizar a igreja, porém após dois processos que a comunidade luterana perdeu durante trinta anos as duas comunidades utilizam o mesmo templo para a realização dos cultos. Por outro lado, em 1904 a comunidade dos luteranos se filia a Igreja Nacional da Prússia.

Somente em 1937, quando da construção da igreja dos missourianos, foi assinado um contrato de compra e venda entre as comunidades e pago a metade do valor dos bens da igreja, num total de 30:000\$000, já o cemitério sempre foi utilizado para enterrar os membros de ambas comunidades. A partir de então a comunidade passa a renovar a igreja, realizando as seguintes alterações: aos vinte e um dias do mês de agosto de 1938 é inaugurada a igreja renovada, por motivo da construção de uma torre, onde instalam um relógio de três faces; o sino que foi trazido da Alemanha em 1872 e que anteriormente estava numa torre ao lado da igreja também foi colocado junto à nova torre e relógio. Em 1948 é construída a sala do altar e também colocados os vitrais.

Desde a chegada do Pastor Brutschin em 1868 até meados de 1938 os pastores também exerciam a tarefa de professor e davam aulas de língua alemã. Com um pastor residente e a necessidade de um espaço para lecionarem, foi adquirida uma área de terras e a Casa pastoral é construída nos anos de 1878 a 1879; em 1933 o telhado da casa foi descoberto por conta do mau estado das ripas, que tiveram de ser substituídas, na mesma ocasião foi realizada uma pintura no seu exterior. Foi utilizada pelos pastores da comunidade ao longo dos anos, que chegaram a ser em torno de 40. Na década de 2000 o imóvel foi alugado pela prefeitura municipal para sediar o Departamento de Assistência Social, após com a saída do departamento e a vinda do pastor Robson Neu e sua família, passaram a residir na edificação no ano de 2010, a qual já recebeu melhorias no telhado, forro, assoalho e instalação elétrica com recursos da própria Paróquia.

A Igreja do Relógio, como é popularmente conhecida na cidade, passou por algumas alterações desde fins da década de 1980. De janeiro a fevereiro de 1988 o telhado foi reformado totalmente, no lugar do madeiramento foram colocadas vigas de ferro, as telhas tipo francesas foram retiradas e colocada a telha brasilit. Em 1989 a galeria foi reformada, o mezanino que era de madeira é rebaixado e aumentado para frente em concreto; também foram colocadas luminárias laterais e embutidas caixas de alto falante, além de uma pintura geral. Em 2004 foi reformada a escada interna e colocado forro em gesso na sala do altar; os bancos antigos foram lixados e envernizados. Em 2006 foi inaugurado o novo sino, pois o antigo em 2004 sofreu uma rachadura e teve que ser substituído, o antigo permanece na igreja exposto. Na ocasião foram homenageadas as famílias que ao longo dos anos foram responsáveis pelo sino ecoar diariamente: Petzinger, Lorenz, Engelmann, Hechsel, Nawrotzki, Schuck e Laux. A nova peça foi adquirida a um custo de 17 mil reais e fabricado na em Uberaba-Minas Gerais, feito em bronze e pesa cerca de 340kg.

A Paróquia Evangélica conta atualmente com mais de 1500 famílias e possui duas sedes – Dois Irmãos e Boa Vista do Herval – as comunidades que a integram: Dois Irmãos, Boa Vista do Herval, Morro Reuter, Fazenda Padre Eterno, Walachai, Picada Verão e Padre Eterno Baixo.

*No Livro de Registros consta este nome, porém em outras fontes consultadas, principalmente reportagens de jornais, está Carl Kasper.

Fontes:

C362 Livro Terceiro de Registros de Títulos (inclui Dois Irmãos) 1869-89, Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.

Livro de Registros I 1849 a 1867 da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos, trad. de Gaspar Henrique Stemmer.

Levantamento histórico e fotográfico de Eva Bachimont, doado à Secretária da Comunidade.

“Órgão da Igreja Evangélica recebeu novas peças hoje”. Jornal Dois Irmãos, 18 de janeiro de 2006, p.2.

“Evangélicos inauguram sino com culto e almoço festivos”. Jornal Dois Irmãos, 13 de março de 2006, p.2.

“Igreja de Dois Irmãos inaugura sino artesanal feito em bronze”. Jornal NH, 13 de março de 2006, p.10

“Pastor evangélico volta a morar na Casa Paroquial”. Jornal Dois Irmãos, 5 de fevereiro de 2010, p.7.

4. FOTOS ATUAIS:



Foto: Diego Ricieri Carraro

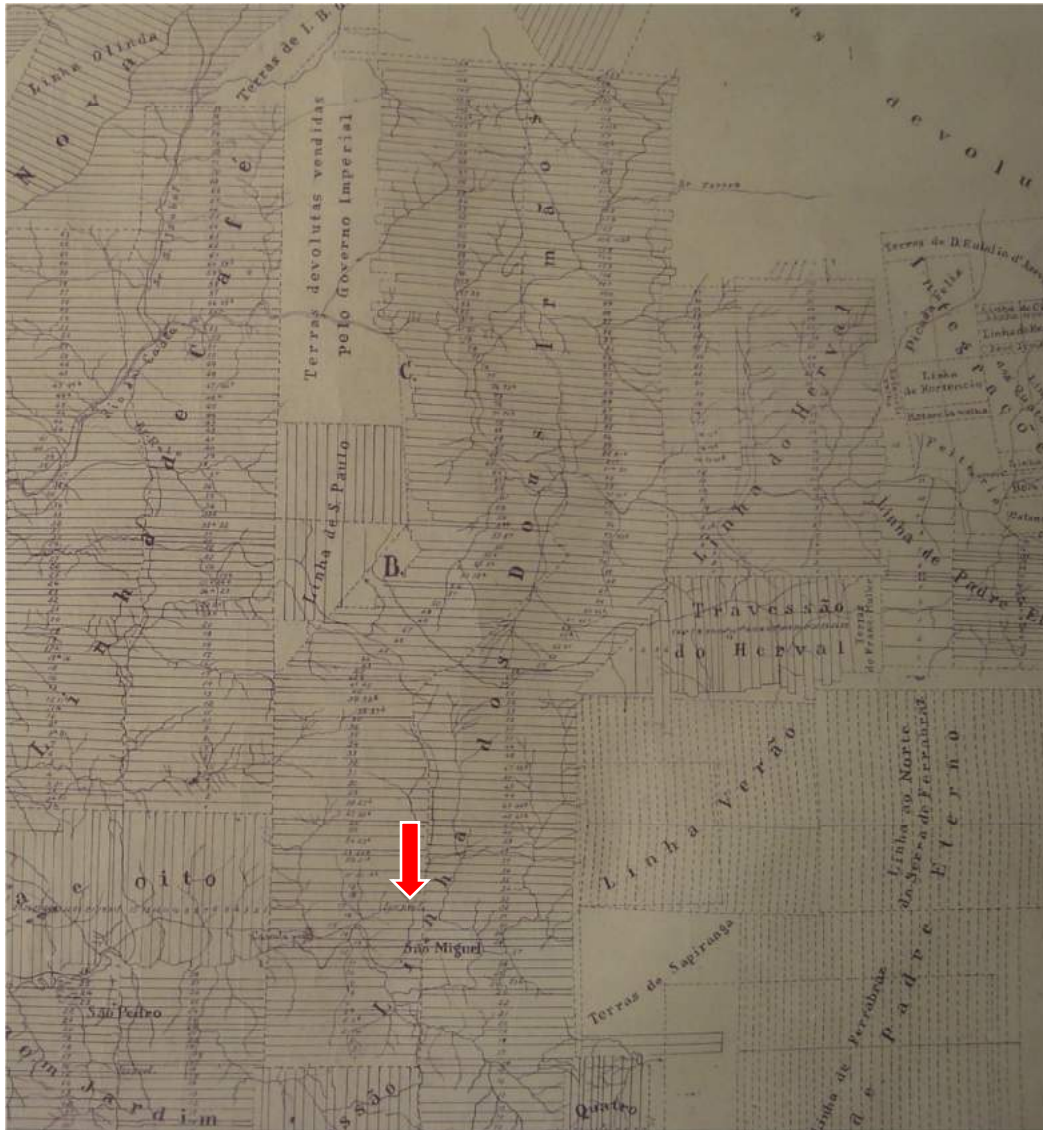


Foto: Jorge Stocker Jr.



5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

I - Históricas



Parcial da Planta Topográfica de Ernst Múzell de uma parte do município de São Leopoldo em 1870, onde está identificado o lote da Igreja Evangélica com a sigla "Igr.Lut.".

Fonte: Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul.



Vista geral da igreja em fins do século XIX, onde havia uma armação para o sino. Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



No ano de 1937 a Igreja passa por modificações, entre elas a construção da nova torre.

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



Na década de 1940 a igreja contava com a nova torre, o telhado de telha tipo francesa e o muro está mais próximo à igreja, também foram colocados os vitrais.

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



Festa da Colheita no ano de 1948, onde visualizamos a sala do altar recentemente inaugurada.

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



Elly Petzinger e demais colaboradoras da comunidade evangélica na escadaria de acesso principal à igreja, nota-se o portão de ferro decorado

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



Em comemoração à Festa da Colheita a Igreja era decorada, a imagem da década de 1960 mostra o novo altar e púlpito.

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



Culto da Festa da Colheita em 1981

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



Celebração dos 170 anos da Comunidade Evangélica em 2004
Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.

...acabastes de dar
...a bellissimo motivo
...to, e de imitação,
...mento de parabens,
...s ideiar e concreti-
...já ha muito tempo
...do os bons morador-
...r.
...ratulo-me com todos
...teos ou não, contri-
...samente com sua ef-
...stula, seu obulo, na
...templo duplamente
...placente solemne e
...cessario, porque será
...po igreja e escola.
...parte acho que quem
...em beneficio de uma
...a igreja cu de outra
...erencia social, não
...ue cumprir com um
...acipio de civilidade,
...e de espirito com-
...ois quem dá aos po-
...a obra, pia, empres-
...adará, letos, melho-

virtuosissima esposa que o pre-
senteou com numerosos filhos, to-
dos tambem militantes do nosso
partido.

Comunidade Evangelica - A-
caba de ficar resolvida uma ques-
tão pendente ha quasi trinta anes,
entre as comunidades evangelico-
laterana e missouriana desta loca-
lidade. A primeira das duas com-
prou a outra pela importancia de
Rs. 30:000\$000, os direitos no
imovel que servia às duas comu-
nidades. Em nome da comunidade
missouriana, foi o respectivo pastor
Sr. Klauadt procurar o Sr. sub-
prefeito deste distrito para agra-
decer lhu a valiosa cooperação em-
prestada aos litigantes, no sentido
de se chegar ao feliz termo da
pendencia já tão velha, pois, o Cap.
Carlos Theobaldo Sperb esforçou se
deveras no sentido de harmonizar
tudo, o que causou optima impres-
são em nosso meio.

«O homem
animais porque
Pelos vicios
darei eu.

Dentre os va-
que se habituou
se dois que faz
das camadas so-
famo.

O vicio do a-
tristes. Temos
passo. O pior é
gam: criancinha
oltras, fracas,
radas. Mais uma
aqui as profecias
riedade explica:
pais recairão sob

O que é o vicio
Uma adatação
nisiao a um vicio
que a harmonia
não em...

Correio de São Leopoldo noticia a negociação de compra e venda dos bens da Igreja Evangélica aos Missourianos, no valor de 30:000\$000
Fonte: Correio de São Leopoldo, 15 de maio de 1937, Ano V, nº243. Acervo do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo,

MAIS ANTIGO DO ESTADO

...a propósito de
...de todos que
...guia terríveis
...Comunidade Evangelica
...de São Leopoldo
...maior parte
...Documento
...estudo
...Município
...que a empresa
...Município
...em 1872

Órgão da Igreja Evangélica recebeu novas peças hoje

Instrumento é o mais antigo órgão de tubos do Rio Grande do Sul

O órgão de tubos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (ICGLB) recebeu hoje novas peças para a substituição de um tubo morto. De um tubo e uma ventilha.

O trabalho foi feito por Arthur Bialos, proprietário da Arthur Bialos Instrumentos Musicais de Novo Hamburgo, empresa com mais de 80 anos de tradição.

Segundo Bialos, trata-se de um trabalho muito delicado e que exige muita paciência e atenção para a substituição das peças do instrumento. O tubo e a ventilha, pela complexidade de seu trabalho, exigem a atenção e o cuidado de um órgão de tubos. A substituição de um tubo e a ventilha é um trabalho muito delicado e que exige muita paciência e atenção para a substituição das peças do instrumento. O tubo e a ventilha, pela complexidade de seu trabalho, exigem a atenção e o cuidado de um órgão de tubos.

...a substituição de
...de todos que
...guia terríveis
...Comunidade Evangelica
...de São Leopoldo
...maior parte
...Documento
...estudo
...Município
...que a empresa
...Município
...em 1872

Jornal Dois Irmãos, 18 de janeiro de 2006, p.2.

Religioso

Evangélicos inauguram sino com culto e almoço festivos

Solidariedade aconteceu na manhã de ontem, com homenagem aos sinetiros

A Comunidade Evangélica de São Leopoldo realizou na manhã de ontem (13) um culto e um almoço festivos para inaugurar o novo sino da igreja. O evento contou com a presença de familiares, amigos e membros da comunidade. O sino, que foi adquirido recentemente, simboliza a unidade e a harmonia da igreja.

O SINO

O sino da igreja foi inaugurado com um culto e um almoço festivos. O sino, que foi adquirido recentemente, simboliza a unidade e a harmonia da igreja.

GRANDES SINETIROS

...a substituição de
...de todos que
...guia terríveis
...Comunidade Evangelica
...de São Leopoldo
...maior parte
...Documento
...estudo
...Município
...que a empresa
...Município
...em 1872

ALMOÇO FESTIVO

...a substituição de
...de todos que
...guia terríveis
...Comunidade Evangelica
...de São Leopoldo
...maior parte
...Documento
...estudo
...Município
...que a empresa
...Município
...em 1872

Jornal Dois Irmãos, 13 de março de 2006, p.2.

A comunidade luterana de São Miguel é a primeira a chegar aos 100 anos em todo o Brasil

Centenário dos luteranos é comemorado em Dois Irmãos

Dois Irmãos - A Comunidade Evangélica Luterana de São Miguel comemora neste mês o seu centenário de fundação. A comemoração iniciou ontem, com o culto na igreja que reuniu as congregações do Distrito Vale do Sinos, formado pelos municípios de Nova Hartz, Araricá, Sapiranga, Campo Bom, Novo Hamburgo, Estância Ve-

ilha, Ivoti, Lindolfo Collor e Dois Irmãos. O culto iniciou às 9h e na oportunidade foi descehrada a placa comemorativa aos 100 anos. O aniversário da Reforma também está sendo lembrado durante as festividades. Lembrando que a comunidade de São Miguel é a primeira a completar 100 anos no Brasil.

Concerto de harpa e violoncelo

Para comemorar o centenário da comunidade luterana em Dois Irmãos foi realizado um bellissimo espetáculo na igreja luterana na última sexta-feira. O concerto, integrante também da programação da Feira do Livro, foi um verdadeiro sucesso, pois os acordes da harpa e do violoncelo deixaram o público embevecidos com tanta perfeição. Durante o concerto, Leandro Cardona (violoncelo), Fábio Chagas (harpa) e Rosemari Oliveira encantaram o público.



Fábio com Leandro, harpa e violoncelo fizeram sucesso

Igreja Evangélica foi palco para um bellissimo espetáculo

Jornal O Diário, 06 de outubro de 2003, p.6.

**CULTO FESTIVO
DIA 29/09/2004
HORÁRIO: 8:30H**

29/09/1834 - 29/09/2004

170 ANOS

Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Dois Irmãos - IECLB

LOCAL: IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE DOIS IRMÃOS

Convite ao Culto Festivo dos 170 anos da Igreja Evangélica.



Imagem do antigo mezanino de madeira (Ano de 1989)

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



Imagem das obras de desmontagem do mezanino de madeira para a construção de um mezanino de concreto (ano de 1989).

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



À esquerda:
Imagens das obras de desmontagem do mezanino de madeira para a construção de um mezanino de concreto (ano de 1989).

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



À esquerda:
Imagens das obras de construção do novo mezanino.
(Ano de 1989).

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



À esquerda:
Imagens das obras de construção do novo mezanino.
(Ano de 1989).

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



À esquerda:
Imagens das obras de construção do novo mezanino.
(Ano de 1989).

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.



À esquerda:
Imagens das obras de construção do novo mezanino.
(Ano de 1989).

Todas as atividades eram coletivas e realizadas por membros da própria comunidade.

Fonte: Acervo da Comunidade Evangélica São Miguel de Dois Irmãos – IECLB.

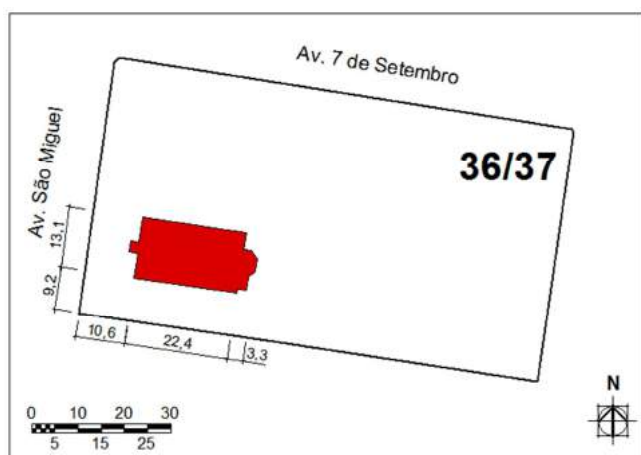
6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



7. CARACTERIZAÇÃO DO SÍTIO

No terreno encontram-se a edificação da igreja e ao norte dela o cemitério evangélico. O terreno é plano, entretanto possui diferença de nível considerável junto à Av. São Miguel e junto a Rua 10 de Setembro. O terreno está separado do passeio por um muro existente em todo seu perímetro. A presença de vegetação ocorre junto à lateral da Igreja e separa o espaço da igreja do cemitério. Algumas visuais do entorno são privilegiadas, entretanto já existem edifícios mais altos e com volumetrias marcantes, formando um entorno já bastante alterado. As principais visuais se dão a partir do grande patamar em que a igreja e o cemitério encontram-se implantados.

8. PLANTA/CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



9. CARACTERIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

Com mais de dez metros de recuo a igreja se mostra imponente na paisagem. A sua posição elevada e a torre com mais de 15 metros proporcionam uma fruição bastante privilegiada do bem cultural. O terreno possui dois acessos principais e dois secundários. Os acessos principais se localizam na testada do terreno, através de uma escadaria (acesso de pedestres) e outro na esquina da Av. São Miguel com a Rua 7 de Setembro, onde ocorre o acesso de veículos. Existem dois acessos secundários, sendo um junto à Rua Lateral ao cemitério (Rua 7 de Setembro), através de uma escadaria e que chega na parte intermediária do cemitério e outro acesso, através de rampa e escadaria junto à Rua 10 de Setembro.

10. TOPOGRAFIA DO TERRENO

11. PAVIMENTOS

12. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

10. TOPOGRAFIA DO TERRENO		11. PAVIMENTOS		12. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO	
	Plano	1 pav	Acima da rua (nº)	---	Altura Fachada Frontal
X	Em active	---	Abaixo da rua (nº)	13m	Largura
	Em declive	Não	Sótão	25,7m	Profundidade
	Inclinado	Não	Porão	---	Altura da cumeeira
	Acidentado		Outros	8,3m	Pé direito térreo

13. VOLUMETRIA

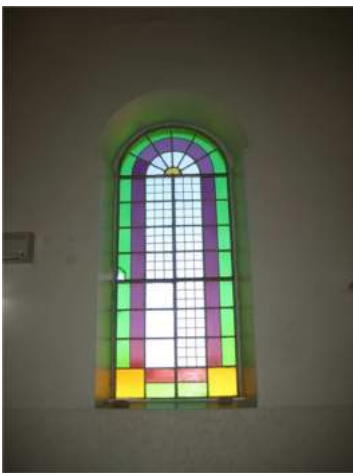


A volumetria da Igreja é composta basicamente por dois volumes: corpo principal e torre.

O corpo principal se desenvolve a partir de uma planta retangular, assumindo uma forma prismática. Sobre esse volume se compõe o telhado em duas águas. À frente desse volume a Igreja possui um frontão que por sua vez recebe a torre. A torre apresenta volumetria prismática quadrada e está dividida em três partes com cimalkhas. Sobre o volume da torre se compõe uma cobertura em forma de cone.

/

14. FOTOS E ILUSTRAÇÕES DE DETALHES IMPORTANTES





15. BREVE DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

I – Paredes Externas (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

As paredes externas são todas rebocadas.

II – Cobertura (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

A cobertura se dá com telha cerâmica tipo francesa e a estrutura do telhado é de madeira.

III – Aberturas e elementos integrados (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

A porta principal é uma esquadria de madeira de duas folhas com vitral em arco e possui ferragens originais.

Os vitrais marcam as duas fachadas laterais com cores variadas e formas geométricas.

Os vitrais da sacristia possuem imagens e apresentam muitas cores. Existe um único vitral na fachada norte, que junto a sua base foi aberta a parede para a criação de uma saída de emergência, o que descaracterizou a simetria da fachada lateral.

16. SELEÇÃO DE IMAGENS DO INTERIOR E DETALHES



Foto: Diego Ricieri Carraro



**Responsáveis:**

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

Data:

31/03/2015